



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2012 - Em R\$ mil

### 12) PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA E DE INCENTIVO DE AÇÕES

#### (a) Plano de previdência privada

A Corretora oferece a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livre) na modalidade de contribuição definida.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, a Corretora contribuiu com R\$ 335 para o fundo de previdência, dos quais R\$ 26 (2011 - R\$ 26) referem-se às contribuições relativas às pessoas-chave da administração, conforme Nota 11 (a).

#### (b) Plano de incentivo de ações

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora indireta da Corretora, patrocina o Plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê, entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações geralmente é mensurado com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuros são reconhecidos como despesa (ex., prêmios adquiridos, incluindo prêmios

concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuros são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. A Corretora paga dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo das RSUs.

#### (b.1) Unidades de Ações Restritas

A empresa controladora indireta emite RSUs para os empregados da Corretora de acordo com o SIP, principalmente em conexão com o conceito de remuneração total anual. RSUs são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição do direito de transferência. RSUs geralmente adquirem direito e são entregues tal como descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, rescisão, morte ou ausência prolongada. A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

A taxa de conversão utilizada representa a PTAX de venda divulgada pelo Banco Central do Brasil em 30 de junho de 2012 e em 30 de junho de 2011.

O quadro abaixo demonstra as atividades referentes às RSUs:

	30-jun-12		30-jun-11	
	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Nº de ações)	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Nº de ações)
Saldo no final do ano anterior	51.190	27.332	35.761	17.431
Outorgada <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup> ( <i>granted</i> )	20.835	-	7.035	-
Prescrita ( <i>forfeited</i> )	(558)	-	(1.629)	(60)
Entregue <sup>(3)</sup> ( <i>delivered</i> )	-	(27.081)	-	(17.431)
Adquirida por direito <sup>(2)</sup> ( <i>vested</i> )	-	-	(60)	60
Transferida entrada/saída ( <i>transfers</i> )	(590)	(4)	-	-
Saldo ao final do primeiro semestre	70.877	247	41.107	-
<b>Valor justo data da outorga (por ação em R\$)</b>	30-jun-12		30-jun-11	
	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Média ponderada)	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Média ponderada)
Saldo no final do ano anterior	241,83	241,02	209,30	189,06
Outorgada <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup> ( <i>granted</i> )	164,03	-	224,92	-
Prescrita ( <i>forfeited</i> )	308,71	-	185,88	92,25
Entregue <sup>(3)</sup> ( <i>delivered</i> )	-	240,70	-	189,06
Adquirida por direito <sup>(2)</sup> ( <i>vested</i> )	-	-	92,25	92,25
Transferida entrada/saída ( <i>transfers</i> )	236,55	128,98	-	-
Saldo ao final do primeiro semestre	218,46	278,76	213,07	-

<sup>(1)</sup> A média ponderada a valor justo na data da outorga da RSUs concedida em 30 de junho de 2012 era R\$ 164,03 (30 de junho de 2011: R\$ 224,92). O valor justo da RSUs outorgada em 30 de junho de 2012 e em 30 de junho de 2011 inclui um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de 24,6% e 12,2%, respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.

<sup>(2)</sup> O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 30 de junho de 2011 era R\$ 14.

<sup>(3)</sup> A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 30 de junho de 2012 e em 30 de junho de 2011 era R\$ 217,23 e R\$ 253,62, respectivamente. Como primeira adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, a Corretora registrou como total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga, no valor de R\$ 2.990 em 30 de junho de 2012 (30 de junho de 2011: R\$ 1.997) referentes a amortização dos prêmios em ações.

A provisão para pagamento em ações referentes a anos anteriores foi registrado em Lucros ou Prejuízos Acumulados no montante de R\$ 3.724 em 30 de junho de 2012 (30 de junho de 2011: R\$ 2.972).

A contrapartida dos lançamentos acima foi contabilizada como Reserva de Capital. Adicionalmente, a Corretora registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 1.404 em 30 de junho de 2012 (30 de junho de 2011: R\$ 2.69).

A provisão de encargos sociais referentes a anos anteriores foi registrada em Lucros ou Prejuízos Acumulados no valor de R\$ 482 em 30 de junho de 2012 (30 de junho de 2011: R\$ 1.416).

A contrapartida dos valores correspondentes aos encargos sociais foi contabilizada como provisão no passivo.

A Corretora transferiu o valor ajustado a mercado de R\$ 4.724 da conta de Reserva de Capital para o passivo. Esse passivo refere-se ao total do pagamento em ações, assumindo que um contrato de repagamento será assinado em um futuro próximo com a The Goldman Sachs Group, Inc. Adicionalmente, considerando que este passivo é sujeito a variação cambial, a Corretora registrou em 30 de junho de 2012 uma despesa de variação cambial no valor de R\$ 676, totalizando o montante de R\$ 5.400 (Nota 8 (b)).

### 13) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### (a) Obrigações legais e passivos contingentes

Não existiam processos judiciais ou administrativos de natureza tributária, cível ou trabalhista, em 30 de junho de 2012 e de 2011, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável ou possível.

#### (b) Receita de prestação de serviços

Receitas de prestação de serviços referem-se a valores a receber/recebidos de comissões sobre serviços de corretagem prestados no valor de R\$ 38.190 (2011 - R\$ 26.757) no semestre e a valores a receber/recebidos de serviços prestados pela Corretora às empresas Goldman Sachs International e Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (partes relacionadas) nos valores de R\$ 2.580 (2011 - R\$ 4.234) e R\$ 93 (2011 - zero), respectivamente, no semestre.

#### (c) Despesas de pessoal

Referem-se, substancialmente, a despesas, no semestre, de pessoal - encargos sociais no valor de R\$ 6.255 (2011 - R\$ 2.240), despesas de pessoal - proventos no valor de R\$ 22.488 (2011 - R\$ 13.103) e despesas de pessoal - benefícios no valor de R\$ 1.283 (2011 - R\$ 616).

#### (d) Outras despesas administrativas

São compostas, no semestre, por:

- despesas de serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 853 (2011 - R\$ 1.230);
- processamento de dados no valor de R\$ 1.085 (2011 - R\$ 675);
- despesa de alugueis no valor de R\$ 747 (2011 - R\$ 789);
- despesas de viagens ao exterior no montante de R\$ 1.412 (2011 - R\$ 582);
- despesas de comunicações no valor de R\$ 546 (2011 - R\$ 163);
- despesas de promoções e relações públicas no montante de R\$ 430 (2011 - R\$ 187);
- despesas referentes a serviços prestados pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (parte relacionada) à Corretora no montante de R\$ 3.106 (2011 - zero); e
- outras despesas administrativas no montante de R\$ 1.256 (2011 - R\$ 1.131).

### (e) Despesas tributárias

Referem-se, substancialmente, às despesas para o pagamento de ISS, PIS e COFINS no semestre nos valores de R\$ 2.071 (2011 - R\$ 1.550), R\$ 97 (2011 - R\$ 68) e R\$ 597 (2011 - R\$ 416), respectivamente, e às despesas para o pagamento de PIS e COFINS sobre a importação de serviços nos valores de R\$ 175 (2011 - zero) e R\$ 807 (2011 - zero), respectivamente.

### (f) Outras despesas operacionais

Referem-se substancialmente à baixa de saldos relativos à transações entre partes relacionadas no valor de R\$ 447 (2011 - zero) e à despesa para o pagamento de IRRF sobre a importação de serviços no valor de R\$ 2.011 (2011 - zero).

### (g) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 a Corretora não operou com contratos de instrumentos financeiros derivativos.

### (h) Limite de Basileia

A partir de 1 de julho de 2008 entraram em vigor as novas regras de Basileia II que trata do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. apura seus limites operacionais do Acordo de Basileia II de forma consolidada de acordo com as diretrizes do BACEN. Em 30 de junho de 2012, o índice de Basileia do Banco era de 19,02% conforme demonstrado abaixo.

Cálculo do índice de Basileia	2012	2011
(a) PEPR - parcela das exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco	107.425	89.789
(b) PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	3.680	52.272
(c) PJUR - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira de negociação	93.467	77.569
(d) PCOM - parcela referente às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias ( <i>commodities</i> )	-	3.620
(e) PACS - parcela referente às exposições sujeitas à variação do preço de ações	2.340	45
(f) POPR - parcela referente ao risco operacional	24.408	20.204
(g) Patrimônio de Referência Exigido (a+b+c+d+e+f)	231.320	243.499
(h) Patrimônio de Referência Consolidado (PR) <sup>(1)</sup>	400.070	455.441
Margem (h-g)	168.750	211.942
<b>Índice de Basileia = PR*11%/(g)</b>	<b>19,02%</b>	<b>20,57%</b>

<sup>(1)</sup> Conforme legislação em vigor, o ativo permanente diferido é um redutor na apuração do PR (Resolução 3.444/07 do BACEN).

### DIRETORIA

**André Laport Ribeiro**  
Diretor-Presidente

**Gersoni A. F. M. Munhoz**  
**Peter G. Kelman**

**Roberto A. Belchior da Silva**  
**Silvia Regina Valente**

### CONTADOR

**Cláudio Chapouto Lopes**  
1R.053806/O-1 'S' SP

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

#### Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou

erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de agosto de 2012



**pwc**

**PricewaterhouseCoopers**

**Auditores Independentes**

CRC 2SP000160/O-5

**Washington Luiz Pereira Cavalcanti**

Contador CRC 1SP172940/O-6